

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Aprovação do Mais Médicos é de 74%, afirma secretário do MS

31/10/2013

O Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Mozart Sales, do Ministério da Saúde, participou, nesta sexta-feira (1), do programa Brasil em Pauta e realizou um balanço do programa Mais Médicos.

O secretário afirmou que o índice de aprovação do programa Mais Médicos é de 74% e mencionou que os médicos selecionados nessa segunda etapa iniciam os trabalhos na próxima segunda-feira (4).

Ao ser questionado sobre a infraestrutura necessária para que os médicos exerçam suas funções e sobre os campos de atuação, Mozart reforçou que o registro provisório emitido aos médicos com diploma no exterior permite que profissional atue apenas pelo programa Mais Médicos e que não há risco de o médico chegar à cidade designada e não possuir infraestrutura básica para realizar o atendimento.

Sobre o déficit no atendimento e uma possível falta de medicamentos nas cidades, o secretário disse que há um grupo no Ministério da Saúde acompanhando esses indicadores e conversando com as secretarias de saúde das cidades para prover, se necessário, os recursos.

Em setembro, foram registradas 320 mil consultas realizadas pelos médicos participantes do programa. Cada profissional do programa atua 40 horas por semana e realiza, diariamente, entre 20 e 30 consultas nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando a capacidade de atendimento nas comunidades, sem necessidade de deslocamento desta população aos grandes centros.

A presença deles nas cidades impacta ainda no acesso aos medicamentos. Neste período, 13,8 mil pacientes retiraram medicamentos das farmácias populares com receitas emitidas por médicos do programa.

Novos registros

Nesta sexta-feira, no Diário Oficial da União, foi divulgada mais uma lista de médicos que vão participar do programa Mais Médicos para o Brasil.

Programa Mais Médicos

Lançado em 8 de julho pelo governo federal, o Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com objetivo de acelerar os investimentos em infraestrutura nos hospitais e unidades de saúde e ampliar o número de médicos nas regiões carentes do país.

Os profissionais do programa recebem bolsa de R\$ 10 mil por mês e ajuda de custo pagos pelo Ministério da Saúde. Os municípios ficam responsáveis por garantir alimentação e moradia aos selecionados. Como definido desde o lançamento, os brasileiros têm prioridade no preenchimento dos postos apontados e as vagas remanescentes são oferecidas aos estrangeiros.

O programa já está em sua segunda etapa, com a participação de 2.165 médicos estrangeiros (que possuem CRM de fora do país). Esses profissionais começam a atuar, a partir do dia 4 de novembro, em Unidades Básicas de Saúde de todo o País.

Este grupo se junta aos 1.499 médicos, da primeira etapa do programa, que já estão atuando em regiões carentes do País. Ao todo, são 819 brasileiros (625 da primeira etapa e 194 brasileiros da segunda etapa) e 680 estrangeiros, elevando a cobertura do programa de 5 milhões para 13 milhões de brasileiros.

Todos os 2.165 profissionais foram avaliados por três semanas por universidades federais que testaram seus conhecimentos em Língua Portuguesa e nos protocolos de atenção básica do SUS.

Do total de participantes, 2.149 foram aprovados, 16 terão mais duas semanas de avaliação. Esta etapa ocorreu simultaneamente em quatro capitais – Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte e Vitória. Com exceção destas cidades, onde permanecerão os profissionais que atuarão no Distrito Federal, no Ceará, em Minas Gerais e no Espírito Santo, todas as capitais receberão médicos do programa.

A região Nordeste é a mais atendida com os médicos na segunda etapa do programa, com 927 profissionais. Em seguida vêm o Sudeste (515), o Norte (360), o Sul (244) e o Centro-Oeste (119).

Fonte:

Portal Brasil

Diário Oficial da União